

## RECURSOS METODÓLOGICOS PARA SUPERAR AS CONSEQUÊNCIAS DA SÍNDROME DE *BURNOUT* NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

### **Mariene de Melo Gomes**

Graduanda de Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí

E-mail: malriemello@gmail.com

### **Marinete Soares da Silva**

Graduanda de Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí

E-mail: marinetesoaresmotoia@gmail.com

### **Marta Larissa Correia Pereira**

Graduanda de Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí

E-mail: marthalarissa\_cpereira@hotmail.com.

### **Leila Maria de Sousa Amanço**

Graduanda de Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí

E-mail: leylaariam@hotmail.com

### **Maria das Graças Barros**

Orientadora, Mestra em Educação, Professora do Parfor da Universidade Federal do Piauí

E-mail: gracadbarros1@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

O mundo do trabalho está cada vez mais complexo e, neste contexto, manter o bem estar físico, psicológico e social está se tornando uma tarefa difícil. O desgaste em que as pessoas são submetidas, nos ambientes e nas relações com o trabalho, é um dos fatores causadores da Síndrome de *Burnout*. Sabe-se que as profissões que exigem um intenso contato interpessoal são as que conseqüentemente apresentam os maiores índices de *burnout* e, entre elas os professores estão expostos às diversas fontes geradoras de tensão. A docência é uma atividade que necessita de esforços diariamente.

Necessariamente o professor tem que estar motivado, ele investe muito mais energia do que recebe em termos de resultados. A conseqüência da Síndrome de *Burnout* em professores muitas vezes torna-se irreversíveis e traz repercussão sobre a escola e na relação professor aluno, as atitudes negativas por parte do professor na relação com seus alunos desencadeiam a deterioração na qualidade do ensino e, muitas vezes, abrem lacunas irreversíveis na aprendizagem dos alunos.

Segundo Maslach e Leiter (1999), a parte do sistema educacional mais valiosa e com o maior custo provocados pela incidência do *burnout* são as pessoas que ensinam, ou seja, os professores. O professor acometido pela síndrome tem dificuldade de envolver-se, falta-lhe carisma e emoção quando se relaciona com os estudantes, o que afeta não só a aprendizagem e a motivação dos alunos, mas também a autoestima e conseqüentemente a aprendizagem. Um dos fatores mais importantes para o aprendizado de tudo e de qualquer indivíduo é a motivação, pois a sua inserção no contexto escolar é considerada de suma importância.

De acordo com Neves (2004, p. 1), a motivação “[...] é uma fonte inspiradora para qualquer pessoa e à busca de uma meta, é o que nos impulsiona para lutar todos os dias pelos nossos sonhos”. Seguindo esta linha de pensamento a motivação é a ferramenta principal para estimular a todo e qualquer indivíduo a reagir.

Atualmente a maioria dos professores sente-se desmotivada em virtude de vários fatores, tais como: ausência dos pais ou responsáveis pelo acompanhamento de seus filhos, a falta de interesse por parte de alguns discentes, e “deficiência” na formação profissional e a falta de valorização profissional. Com essa desmotivação observa-se a influencia na aprendizagem do aluno. Conseqüentemente a desmotivação do professor por um longo período pode ocasionar uma exaustão dos recursos emocionais e profissionais, causando assim o surgimento da Síndrome de *Burnout*, facilmente observável em profissionais que trabalham diretamente com pessoas sobre pressões emocionais por um extenso período.

Harrison(1999) afirma: *Burnout* “é o resultado do estresse crônico típico do cotidiano do trabalho, principalmente quando neste existe excessiva pressão, conflito, poucas recompensas emocionais e pouco reconhecimento.” Analisando a afirmação percebe-se que a Síndrome de *Burnout* está estreitamente ligada a fatores que ocasionam o fracasso do trabalho profissional que afeta direta e indiretamente os sujeitos em seu espaço de trabalho.

Neste sentido, os alunos são os mais prejudicados. A escola se torna um ambiente exaustivo, desagradável e sem confiança em si próprio e nas pessoas que estão sobre sua mediação promovendo o desgaste nas relações professor x aluno x

familiares. Desempenhar o papel de professor, na atualidade, requer inovação e, sobretudo a superação desta síndrome. Neste sentido, é necessária a realização de estratégias metodológicas para sanar os obstáculos.

Este trabalho apresenta alguns recursos para a superação desta síndrome no ambiente escolar. Propomos: elaboração de metodologias que envolva escola/aluno, aluno/professor e escola/família; projetos pedagógicos com ênfase em práticas coletivas como: O desenvolvimento na leitura e na escrita (receitas, embalagens, jornais, cartazes, textos literários); Cotação de história (miniteatro, fantoches, contos, fábulas e etc...); Músicas (letras, paródias, interpretação, mímica e etc...); Teatro (dramatização, expressão corporal, a percepção e etc...); Palestras (motivadoras e etc...); Feiras culturais (interdisciplinares e etc...); Aula de campo (relatórios, exposições, etc...). Contudo enfatiza-se que o docente tenha o cuidado em utilizar estas metodologias, pois deve haver uma contextualização com o conteúdo ministrado em sala de aula, com os reais interesses do aluno. Enfim, tanto o docente como o discente precisam estar motivados para a realização do proposto de forma prazerosa.

O trabalho proposto tem como objeto de estudo observar as relações do ensino aprendizagem nas escolas públicas de Miguel Alves no âmbito aluno-professor, aluno-escola e aluno-família para conscientizar o professor inserindo práticas pedagógicas para superar os déficits da aprendizagem na leitura e escrita dos alunos atingidos pelas consequências da Síndrome de *Burnout*.

Temos como objetivos específicos: Investigar os fatores que interferem na aprendizagem do aluno inserindo recursos metodológicos para superar os impactos da Síndrome de *Burnout* no processo ensino aprendizagem de alunos nos anos iniciais do ensino fundamental; Conscientizar o professor inserindo práticas pedagógicas motivadoras para superar os déficits da aprendizagem na leitura e escrita dos alunos atingidos pelas consequências da Síndrome de *Burnout*; Orientar os professores sobre as práticas pedagógicas coletivas buscando motivação para a solução dos problemas da aprendizagem ocasionados pela Síndrome de *Burnout*.

## **METODOLOGIA**

Essa investigação vem sendo realizada em escolas públicas municipais de Miguel Alves e faz parte da metodologia aplicada na disciplina Estágio Supervisionado III do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia-PARFOR, envolvendo estudo bibliográfico e pesquisa de campo a fim de discutir os problemas que dificultam a aprendizagem dos alunos nos anos iniciais do Ensino Fundamental e simultaneamente detectar os efeitos da Síndrome de *Burnout* nos profissionais da educação.

Este estudo teve abordagem qualitativa, utilizando-se como instrumentos de coleta de dados o levantamento bibliográfico e, posteriormente, leitura analítica interpretativa, discutidos durante o Estágio Supervisionado. Inicialmente, foram contempladas quatro escolas tendo sido a observação feita na sala de aula. Realizou-se análise qualitativa mediante as experiências adquiridas durante o Estágio Supervisionado durante o período de participação na escola. A partir das necessidades oriundas das observações e das práticas, buscamos nos apoiar em alguns métodos de ensino na tentativa de melhorar a relação de ensino-aprendizagem.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Este trabalho foi realizado no município de Miguel Alves em escolas públicas, obteve uma ampla discussão acerca de déficits da aprendizagem na leitura e escrita dos alunos atingidos pelas consequências da Síndrome de *Burnout*, interpretando as causas e os efeitos desta falha. Assim, o dilema de lidar com as consequências do processo dessa síndrome no enfrentamento para vencer o fracasso escolar na leitura e escrita no processo do ensino-aprendizagem configura-se como um grande desafio a ser vencido.

Os resultados apontam, através da análise das entrevistas e observações da prática pedagógica, que os professores precisam adotar uma nova postura didática no enfrentamento do desafio metodológico de superar as barreiras da leitura e escrita mobilizando recursos metodológicos eficientes para o processo de ensino

aprendizagem dos alunos. Ressalta-se a preocupação de inserir políticas públicas voltadas para a formação de professores.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Historicamente o homem é um ser que se descobre, se transforma e é transformado pela via do trabalho, acreditamos ser de fundamental importância a Prática Pedagógica, a construção social, entender os impactos educacionais que envolvem o processo de ensino. *Burnout* é uma realidade na vida escolar, não há dúvida, é um impacto devastador. Na medida em que entendemos melhor suas causas e seus efeitos no processo de ensino-aprendizagem, podemos vislumbrar ações que permitam prevenir, atenuar e superar o *burnout*.

Desta forma, é possível auxiliar o professor com recursos metodológicos para que este possa prosseguir concretizando seu projeto de vida pessoal e profissional com vistas à melhoria da qualidade de vida de todos os envolvidos no sistema educacional. Para superar a Síndrome de *Burnout* em professores deverá haver uma ação conjunta entre professor, alunos, instituição de ensino e sociedade.

As reflexões e ações geradas devem visar à busca de alternativas para elaborar recursos metodológicos eficientes possíveis de reverter as lacunas devastadoras na vida do aluno, melhorar o trabalho e as relações interpessoais. Destacamos, ao finalizar este trabalho, que as consequências na aprendizagem ocasionadas pela Síndrome de *Burnout* é uma realidade e ocorre há muito tempo. Por isso, a busca de inserção de políticas públicas no sentido de minimizar este problema deve ser um esforço constante.

## **Referências**

GALLEGO, E. A.; RIOS, L. F. El síndrome de “Burnout” o el desgaste profesional. **Revista Asociacion Española de Neuropsiquiatria**, n. 11, p. 257-265, 1991.

BARONA, E. G. Estudo preliminar à Síndrome de Burnout. **Ciências psicológicas**, n. 3, p. 63-76, 1991.

BOCK, A. M. B. (Org.). **Psicologias**: uma introdução ao estudo de Psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

HARRISON, B. J. Are you to burnout? **Fund Raising Management**, v. 30, n. 3, p. 25-28, 1999.

NEVES, G. **Motivação**: alavanca do sucesso, 2004. Disponível em: <<http://www.eupossoeuconsigo.weblogger.terra.com.br/2004-09>>.

SAINT-ONGE, M. **O ensino na escola**: O que é? Como se faz? São Paulo: Edições Layola, 1999.